

ATA DA DUCENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 4 DE ABRIL DE 2013, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e treze, foi realizada a ducentésima sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h pela 2ª Secretária do Conselho Municipal de Saúde, Martha Auxiliadora Ferreira Reis e pelo 1º Secretário do Conselho Municipal de Saúde, Wallace Medeiros Xavier, que cumprimentaram a plenária e desejaram uma boa reunião e justificaram o atraso da Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Angela de Assis Maia Moura e do Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, Ederson Alves da Silva. Informes: O Presidente do Conselho de Saúde do Hospital Odilon Behrens (HOB), Rodrigo dos Santos Cesário informou que o hospital ganhou 20 novas cadeiras de roda e que o mamógrafo estará funcionando a partir da próxima semana. O Presidente do Conselho Distrital de Saúde Leste, Manoel Marques convidou para o 2º Tô de Alta, dia 19/04, na Praça Duque de Caxias. O Conselheiro Municipal de Saúde, José Carlos Machado, informou sobre a reunião do Conselho de Saúde do Hospital Carlos Prates. O Conselheiro Municipal de Saúde, José Coelho dos Santos, falou sobre o Fórum Social Mundial, disse que foi muito proveitoso. Passamos para aprovação da ata do dia 7/03/2013, em regime de votação a ata foi aprovada por unanimidade. O Conselheiro Municipal de Saúde, Anthero Drummond Junior, fez a leitura da resolução N.º 335-13 da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) com a inclusão da Mesa de Negociação do SUS (MESUS). RESOLUÇÃO CMS/BH – N.º 335/13, o plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, em sua reunião ordinária, realizada no dia 4/04/2013, no uso de suas competências regimentais e legais conferidas pela Lei Federal 8080, de 19/9/90, Lei Federal 8142, de 28/12/90, Lei Municipal 5903, 3/6/91 e Lei Municipal 7536, de 19/6/98. Considerando a Portaria 1.679, de 19/9/2002 que dispõe sobre a estruturação da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador; Considerando a Resolução CMS – 015/97, de 10/4/1997, que criou a comissão municipal de saúde do trabalhador. Resolve: Aprovar a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador que tem caráter consultivo e de assessoramento, e tem como finalidade monitorar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador, acompanhando, avaliando e respondendo às consultas, servindo de subsídios à Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), assim como as instituições afins participes da CIST com a seguinte composição: Quatro do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, sendo dois usuários e dois trabalhadores; Um da Secretaria Municipal de Saúde / GESAT – Gerência de Saúde do Trabalhador; Dois do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST-BH; Dois da Mesa de Negociação do SUS (MESUS); Um da Gerência de Vigilância Sanitária Municipal (GEVIS); Um da Gerência de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (GEEPI); Um da Gerência de Saúde e Segurança do Trabalhador (GSST/BH); Um do Centro de Referência Estadual de Saúde do Trabalhador de Minas Gerais (CEREST/MG); Um do Serviço Especializado em Saúde do Trabalhador (SEST/HC-UFMG); Um da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE); Um da Fundacentro; Um do INSS; Um do Ministério Público do Trabalho; Um do Ministério Público da Saúde; Um do Ministério da Saúde; Seis das entidades do movimento sindical do setor produtivo e de serviços (Centrais Sindicais); Um da Federação dos Aposentados do Estado de Minas Gerais; Um da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; Um da Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais. O processo de escolha das entidades se dará através de convite do Conselho Municipal de Saúde; A Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador realizará suas atividades em parceria com a câmara técnica de Gestão da Força de Trabalho, segundo as prerrogativas do Regimento Interno do CMSBH; Caberá a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador enviar o parecer oriundo de discussões para o CMSBH, seguindo o fluxo de discussão no Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Belo Horizonte, 4 de abril de 2013. ANGELA DE ASSIS MAIA MOURA Presidente do Conselho Municipal de Saúde. O Convidado Willer Marcos Ferreira, questionou que uma vez que houve modificação na resolução, tem que ser aberto debate. Wallace Medeiros, explicou que foi um erro na hora da formatação da resolução. Em regime de votação, a resolução foi aprovada com uma abstenção. Passamos para a retirada dos representantes para compor o conselho do Hospital Evangélico, A Conselheira Municipal de Saúde, Gislene Gonçalves dos Reis. Para compor o CEMES, O Conselheiro Municipal de Saúde, Celso Meireles e a Conselheira Municipal de Saúde, Simone Gomes Alexandre. Sobre o Conselho de Saúde do Hospital São Francisco, foi informado que no dia 12/04/2013, às 14h, ocorrerá à reunião extraordinária para a composição do conselho, foram retirados como representantes a Conselheira Municipal de Saúde, Edneia Miranda e Celso Meireles. Para compor o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Belo Horizonte, o Conselheiro Municipal de Saúde, José Coelho dos Santos e para o CEP do Ezequiel Dias, o Conselheiro Municipal de Saúde, José Carlos Machado. O Conselheiro Municipal de Saúde, Mário Eduardo Passos Martins, fez a leitura de uma nota de repúdio, tirada na Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM). NOTA DE REPÚDIO – CTCAM – 01/13 DE: CÂMARA TÉCNICA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E MUNICIPALIZAÇÃO PARA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE A Câmara Técnica de Controle Avaliação e Municipalização do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte – CTCAM, repudia a posição de descaso da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SMSA em participar das discussões da referida Câmara Técnica. Esse descaso tem se dado repetidas vezes até mesmo quando questões são pautadas pela própria SMSA para discussão nesta Câmara Técnica. O plano de urgência, emergência e combate à dengue foi pautado para discussão em

25.03.2013 e transferido para discussão em 01.04.2013 à pedido da própria secretaria e nenhum membro compareceu à reunião da CTCAM. A discussão nas Câmaras Técnicas é de suma importância para subsidiar o plenário do Conselho para a tomada de decisão. Belo Horizonte, 01 de Abril de 2013. Wallace explicou que as câmaras técnicas são para subsidiar o plenário, o plano da dengue já foi discutido. Willer Marcos pediu questão de ordem e falou que a Mesa Diretora pode definir a pauta, pediu que fosse colocado em votação para que o Plenário se manifeste se quer ou não ouvir a apresentação. A Conselheira Municipal de Saúde, Flávia Neves falou que na reunião anterior, foi solicitado essa apresentação. Em regime de votação com 13 votos favoráveis e 1 contrário foi aprovado a apresentação do plano de contingência da dengue. Passamos para a apresentação. O Secretário Municipal Adjunto de Saúde, Fabiano Geraldo Pimenta Júnior cumprimenta a plenária e disse que fará uma breve explanação e passará a apresentação para a Gerência de Assistência e Gerência de Controle de Zoonoses. Disse que dengue deve ser pauta permanente, é pouco discutir apenas no auge da crise. Sobre a vacina falou que é improvável que tenham uma antes de 5 ou 7 anos. Só existe um modo de combate, o controle do aedes. Em pesquisa recente 97% das pessoas já ouviram falar, 94% dizem estar bem informados e 55% não fazem nada para o combate. Os estudos da Organização Mundial de Saúde (OMS), mostram que na proporção de 1 casa para cada 100 pessoas, com a presença de sorotipo novo é o suficiente para desencadear a situação que estamos vivendo hoje. Disse que gostaria que essa pauta fosse discutida a cada dois meses. Esse é um assunto de discussão permanente. O plano prevê retaguarda do laboratório da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com aumento de transporte para que o sangue coletado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) seja processado e retorne a UBS. Abertura de laboratório nos finais de semana, container. Existem limitações, apesar dos esforços não foi possível completar as equipes para trabalhar nos containeres. Ampliação das Unidades de Reposição Volêmica (URV), ampliação na UPA Centro-sul. Abertura de 50 leitos na URV Venda Nova, 6 leitos no Hospital Julia Kubitschek e no Eduardo de Menezes. Abertura de 14 UBS nos finais de semana. Os dados são divulgados toda quarta-feira para efeito de padronização da informação. Espera-se que na próxima semana sejam instaladas 14 máquinas para exames de sangue instaladas. Passamos para apresentação da Gerência de Epidemiologia e Informação (GEEPI), pela referência técnica Márcia Costa e da Gerência de Controle de Zoonoses (GECOZ), Silvana Tecles Brandão, que explicou o fluxo de transmissão da doença. Manifestaram-se sobre o assunto: Adilson de Campos Braga, André Christiano dos Santos e Willer Marcos Ferreira. Fabiano Pimenta esclareceu que podem ter ocorrido equívocos, mas esta gestão nunca procurou bode expiatório nos trabalhadores. Disse que o número de profissionais das unidades com mais dificuldade foi ampliado. Há que se pensar em uma forma de comunicar a sociedade, que em situações dessas, algumas ações programadas são diminuídas. O mutirão da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), não está atendendo a demandas da comunidade, mas apenas ações direcionadas a áreas delimitadas como grave. Foram feitos acréscimos de 25 médicos, 34 enfermeiros e 41 auxiliares e técnicos de enfermagem. Manifestaram-se sobre o assunto: Angela Eulália, Ester Barbosa, José Carlos Machado, José Coelho dos Santos, Celso Meireles, Gislene Gonçalves dos Reis e Janaina Dias. Silvana Tecles Brandão, falou que o raticida em bloco está em falta, a empresa que ganhou a licitação ainda não fez a entrega, mas o pó já está sendo entregue. Fabiano Pimenta, informou que o comitê da dengue se reúne a cada quinze dias e convidou os conselheiros para participarem. A Gerente de Urgência e Emergência, Paula Martins informou que as UPA's Pampulha e Venda Nova receberam na primeira semana de fevereiro o aporte de 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 1 técnico de laboratório e 1 médico, depois as demais UPA's também receberam o aporte. Foram autorizados 2 equipes. Informou que foram abertos 10 leitos na URV do Hospital Nossa Senhora Aparecida, 31 no Hospital Eduardo de Menezes, 15 na UPA Centro-sul e 50 na UPA Venda Nova. O Hospital Eduardo de Menezes disponibilizou 10 leitos exclusivos para dengue e temos a promessa da FHEMIG, que o Hospital Julia Kubitschek, trabalhará com porta aberta. Teremos reforço de veículo para transporte de paciente nos distritos Barreiro, Nordeste, Norte e Pampulha. Angela Maia informou sobre a Caravana do Saúde +10, em Brasília, no dia 10 de abril de 2013. O CMS levará 5 ônibus, saindo das regionais. Estiveram presentes: Adilson de Campos Braga, Adolpho Von Randow Neto, Angela de Assis Maia Moura, Anthero Drummond Junior, Claudia Pessoa Oliveira, Ederson Alves da Silva, Gislene Gonçalves Reis, Joaquim Olegário Leite, José Coelho dos Santos, Leonardo Monteiro Lima, Maristela do Nascimento Silva, Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Oswaldo Romualdo de Paula Filho, Simone Gomes Alexandre, Wallace Medeiros Xavier, Mário Eduardo Passos Martins, André Christiano dos Santos, Cleunice Coura Coutinho, Flávia Medeiros, Janaina Dias de Oliveira, Ednéia Miranda, Fabiano Pimenta Júnior, Celso Meireles Ferreira, Walter Agostinho da Silva, Marília Aparecida Rosário, Henrique Amaral Coura e José Carlos Machado Silva. Justificaram: Ana Maria de Jesus, Andréa Hermogenes Martins, Antônio Carlos dos Santos, Claudete Liz de Almeida, Enilze Leal Francisco, Maria da Penha de Oliveira, Simone Dutra Lucas e Sara Dália Barbosa. Às 18h, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 4 de abril de 2013. ASR.